

TCE-GO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

17/09/2026

Sumário

1. Teleférico, mirantes e novo acesso ao Rio Quente: veja o que prevê concessão de 35 anos do Parque da Serra de Caldas | O Popular

O POPULAR ONLINE - GOIÂNIA - GO • site • tce-go
16/09/2026 15:46

Teleférico, mirantes e novo acesso ao Rio Quente: veja o que prevê concessão de 35 anos do Parque da Serra de Caldas | O Popular

Visualizar notícia

Fonte original

Teleférico, mirantes e novo acesso ao Rio Quente: veja o que prevê concessão de 35 anos do Parque da Serra de Caldas
Edital da Semad estabelece que a iniciativa privada assumirá a modernização turística e a gestão da unidade, sem custos para os cofres públicos

Sylvester Carvalho, Rodrigo Melo

16 de setembro de 2026 às 06:44
Modificado em 16/09/2026, 07:48
ouvir matéria

Parque Estadual Serra de Caldas Novas (Pescan) (Diomício Gomes/O Popular)

Com a proposta de aliar modernização turística e preservação ambiental, o Parque Estadual da Serra de Caldas Novas (Pescan), no sudeste goiano, será concedido à iniciativa privada por um período de 35 anos. Conforme publicado no Diário Oficial pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), são previstas intervenções de grande porte na unidade, com destaque para a implantação de um teleférico e a abertura de um novo acesso a partir de Rio Quente.

O pacote estrutural inclui ainda a construção de um restaurante, novos mirantes em pontos estratégicos, projeto paisagístico com restauro da portaria principal e a recuperação completa da malha de trilhas ecológicas. A pasta reforçou que a concessão não representa privatização nem alienação do patrimônio natural. O Estado de Goiás permanecerá como proprietário da área, repassando à vencedora do edital apenas a exploração dos serviços turísticos e a recepção de visitantes pelo prazo contratual.

Com cerca de 12,3 mil hectares no Cerrado goiano, a unidade terá todas as intervenções custeadas integralmente pela empresa gestora, sem despesas para o Tesouro estadual. Ao final do contrato, todas as obras realizadas serão incorporadas ao patrimônio de Goiás. O projeto foi modelado com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), passou por consultas e audiências públicas em Caldas Novas e Rio Quente e acolheu apontamentos do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO).

Além das obras de infraestrutura, a concessionária terá obrigações operacionais contínuas. Entre as exigências estão o controle de acesso, a implantação e gestão de estacionamentos, estruturas de apoio e receptivo ao visitante, exploração de comércio e alimentação, além do desenvolvimento de roteiros de turismo de aventura.

O novo edital surge após adequações no modelo inicial. Como mostrou O POPULAR, o primeiro edital precisou ser revisado devido à ausência de empresas interessadas. À época, o critério de seleção previa maior oferta de outorga fixa com lance inicial mínimo de R$ 1,7 milhão. A reportagem consultou a Semad sobre possíveis alterações nos valores financeiros da concessão, mas não obteve retorno até a publicação deste texto.

Como contrapartida continuada, a futura concessionária deverá repassar ao governo estadual encargos calculados sobre sua receita bruta operacional. O valor recolhido será destinado exclusivamente a ações de fiscalização, preservação do ecossistema e gestão ambiental do

próprio Pescan.